



## CONFIANDO NO DEUS QUE PELEJA POR VÓS

A passagem de **2 Crônicas 20** nos apresenta um dos episódios mais notáveis da Bíblia sobre a confiança no Senhor diante de uma crise impossível. Josafá, rei de Judá, enfrenta a ameaça de uma vasta aliança de inimigos: os moabitas, os amonitas e os meunitas. Diante dessa grande adversidade, o relato nos ensina profundas lições sobre fé, oração, adoração e a soberania de Deus.

Quando Josafá foi informado sobre a aproximação desse poderoso exército, sua primeira reação foi o temor (**2 Crônicas 20:3**). Mas, ao invés de sucumbir ao medo, ele buscou ao Senhor e proclamou um jejum em todo o reino. Este gesto reflete que, mesmo em meio ao temor, nossa resposta deve ser buscar refúgio em Deus. Josafá não confiou em sua força militar ou estratégia humana, mas reconheceu que a solução estava no Senhor.

Reunindo todo o povo, Josafá orou diante do templo, declarando:

"Ah, Senhor, Deus de nossos pais, não és tu Deus nos céus? Não és tu que dominas sobre todos os reinos das nações? [...] Em nós não há força perante esta grande multidão que vem contra nós, e não sabemos o que fazer, mas os nossos olhos estão postos em ti" (**2 Crônicas 20:6, 12**).

Essa oração é um modelo de como devemos buscar ao Senhor em momentos de desespero. Josafá reconheceu a grandeza e o poder de Deus, lembrou Suas promessas e confessou sua total dependência. Ele não tentou esconder sua fraqueza, mas, com humildade, colocou toda a situação diante do Senhor.

Em resposta, Deus enviou Sua palavra por meio do profeta Jaaziel, que declarou:

"Não temais, nem vos assusteis por causa desta grande multidão, pois a peleja não é vossa, mas de Deus" (**2 Crônicas 20:15**).

Essas palavras trazem um conforto imenso ao coração daqueles que confiam no Senhor. Elas nos lembram que Deus é quem peleja por nós e que, quando entregamos nossas lutas a Ele, podemos descansar na certeza de Sua vitória.

Na manhã seguinte, Josafá e o povo de Judá fizeram algo extraordinário: colocaram cantores na frente do exército, cantando:

"Rendei graças ao Senhor, porque a sua misericórdia dura para sempre!" (2 Crônicas 20:21).

A adoração antecedeu a vitória. Em vez de se apoiarem em armas ou números, eles confiaram no poder de Deus. Enquanto louvavam, o Senhor colocou emboscadas contra os inimigos, que se voltaram uns contra os outros e foram completamente derrotados (2 Crônicas 20:22-24).

Essa narrativa nos ensina que Deus é digno de confiança, mesmo nas batalhas mais difíceis. Ela também reforça a doutrina reformada da providência divina, que nos lembra que Deus dirige todas as coisas para a Sua glória e o bem do Seu povo. A Confissão de Fé de Londres de 1689 (capítulo 5) destaca que Deus governa de maneira sábia e soberana, o que nos dá segurança de que Ele está no controle de cada detalhe.

Aplicando isso à nossa vida, aprendemos que:

- Devemos buscar ao Senhor em oração, reconhecendo nossa dependência total d'Ele.
- Precisamos confiar na Sua palavra e promessas, mesmo quando as circunstâncias nos assustam.
- A adoração é uma arma poderosa, porque ela exalta a Deus e fortalece nossa fé.

Que possamos aprender com Josafá e o povo de Judá a confiar no Deus que luta por nós. Assim como Ele derrotou os inimigos de Seu povo naquela época, Ele é fiel para nos dar vitória nas batalhas que enfrentamos hoje, conforme Sua boa vontade.

Oremos: Senhor, em momentos de crise e desespero, ajuda-nos a lembrar que Tu és o Deus soberano, que luta por nós e nos dá vitória. Ensina-nos a buscar a Tua face em oração, a confiar na Tua palavra e a Te adorar mesmo antes de vermos o livramento. Que nossas vidas sejam testemunho da Tua fidelidade e poder. Em nome de Jesus.